

 Universidade Federal de São João del-Rei		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ</b> Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</b> <b>COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL</b> Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.			
<b>CURSO</b>	Filosofia	<b>MODALIDADE DE OFERTA</b>	Presencial	<b>UNIDADE VINCULAÇÃO</b>	DFIME
<b>GRAU ACADÊMICO</b>	Licenciatura	<b>TURNO</b>	Noturno/Integral	<b>CURRÍCULO</b>	2019
<b>CÓDIGO DA UC</b>	FL04119403	<b>NOME DA UC</b>	Ensino de Filosofia, Cultura escolar e Identidade docente		
<b>OFERTA</b>	2023-2	<b>DISCIPLINA EQUIVALENTE</b>	Não tem		
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Fabio de Barros Silva				
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não tem		<b>CORREQUISITO</b>	Não tem	
<b>CH TEÓRICA</b>	33 h	<b>CH PRÁTICA</b>	Não tem	<b>CH TOTAL</b>	33 h
<b>EMENTA</b>					
Discutir aspectos práticos da imersão na cultura e no ambiente escolar, considerando na prática a realidade e os desafios da construção da identidade profissional do docente.					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O principal objetivo é formar o professor de Filosofia capaz de refletir sobre os desafios da construção da identidade docente e buscar alternativas tomando como ponto de partida a realidade do ambiente escolar e da sua cultura.</li> <li>• Conhecer o conceito de “cultura escolar” e suas implicações na pesquisa educacional.</li> <li>• Discutir e problematizar o lugar da Filosofia no currículo da Educação Básica, avaliando as práticas de avaliação e os materiais didáticos utilizados.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A formação da identidade docente.</li> <li>2. Cultura escolar e pesquisa em educação.</li> <li>3. Cultura escolar e disciplinas escolares.</li> <li>4. Teorias do currículo: uma apresentação.</li> <li>5. Ensino de Filosofia: Por quê? O que? Como?</li> </ol>					
<b>CRONOGRAMA DAS AULAS [18 SEMANAS]</b>					
<b>1ª semana</b>	✓ Apresentação da unidade curricular e do cronograma de seminários.				
<b>2ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.				
<b>3ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.				
<b>4ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.				
<b>5ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.				

<b>6ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>7ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>8ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>9ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>10ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>11ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>12ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>13ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>14ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>15ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>16ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.
<b>17ª semana</b>	✓ Apresentação e discussão do artigo científico indicado no cronograma.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

As aulas ocorrerão em formato de seminários em que os(as) estudantes apresentarão e discutirão os resultados das leituras dos artigos científicos e dos textos indicados previamente no cronograma. Cada estudante deverá, ao longo do semestre, apresentar e discutir, no mínimo, três (03) dos artigos ou dos textos elencados. O docente ficará encarregado de contribuir na condução da apresentação e das discussões. As apresentações e discussões procurarão, a todo momento, articular teoria e prática pedagógica.

#### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Cada estudante deverá apresentar em formato de seminário, no mínimo, 03 (três) das produções textuais (artigos, capítulos de livro, etc.) indicadas no cronograma distribuído no primeiro dia de aula. O número de apresentações dependerá da quantidade de estudantes matriculados na disciplina. A cada apresentação será atribuída o valor de 10 (dez) pontos. A média final consistirá no produto de média aritmética simples.

Como as atividades coincidirão com as próprias aulas, a aplicação de atividades avaliativas de segunda chamada ou de substitutivas, conforme as regras determinadas pela resolução, ocorrerão conforme a necessidade.

Quanto aos critérios de avaliação, os seminários serão examinados sob os seguintes critérios:

- (i) Compreensão do texto/correção do conteúdo/adequação conceitual.
- (ii) Clareza e dinâmica emprestada à apresentação e à discussão.

Frequência: Para aprovação, a frequência mínima necessária às aulas é de 75%.

- Atendimento: quartas e quintas-feiras, às das 14 às 18 horas, na sala 2.29 do *Campus Dom Bosco*.  
E-mail: [fabio Barros@ufsj.edu.br](mailto:fabio Barros@ufsj.edu.br)

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZANHA, José Mário Pires. **A formação do professor e outros escritos**. São Paulo: SENAC, 2006.

CORNELLI, G.; CARVALHO, M.; DANELON, M. (Coord.). **Filosofia: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEB, 2010. (Coleção *Explorando o ensino*, v. 14).

GALLO, Sílvio. **Metodologia do Ensino de Filosofia: uma didática para o Ensino Médio**. São Paulo: Papirus, 2012.

RODRIGO, Lídia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio**. São Paulo: Autores Associados, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Paulo *et al.* **A Filosofia e seu ensino**. Petrópolis, RJ/São Paulo: Vozes/Educ, 1993.

BOAVIDA, João; SCHIPPLING, Anne. A Filosofia no ensino secundário em Portugal: tradição, modernidade e pós-modernidade. **Fragmentos de cultura**, Goiânia, v. 18, n. 7/8, p. 571-590, jul./ago. 2008.

BONFIM, M. I. R. M. Trabalho docente no ensino médio. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L. M. F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

CHERVEL, André; COMPÈRE, Marie-Madeleine. As humanidades no ensino. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 149-170, jul./dez. 1999.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Educação pública: a invenção do presente**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

FILHO, L.M.F.; GONÇALVES, I.A. Cultura escolar. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

GARCIA, M. M. Identidade docente. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

HIDALGO, Angela Maria. **Gestão e currículo: fundamentos políticos e epistemológicos dos projetos Escola Cidadã e Cidade Educadora**. São Paulo: UNESP, 2008. 294 p.

HORNBURG, Nice; SILVA, Rúbia da. Teorias do currículo: uma análise para compreensão e mudança. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v. 03, n. 10, p. 61-66, jan./jun. 2007.

LARROSA, Jorge (Org.). **Elogio da escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

MUSSANTI, S. I. Socialização profissional. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM

SILVA, Fabianny de Cássia Tavares. Cultura escolar: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa. **Educar**, Curitiba, n. 28, p. 201-2016, 2006.

TOMAZETTI, Elisete. A relação dos jovens com a Filosofia no ensino médio. **Philosophos**, v. 12, n. 1, p. 57-78, jan./jun. 2007.

VIEIRA, J. S.; FONSECA, M. S. Natureza do trabalho docente. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de

Educação, 2010. CDROM

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é tão importante. **Cadernos de pesquisa**, v. 44, n. 151, p. 190-202, jan./mar. 2014.

Aprovado pelo Colegiado do Curso em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Fábio de Barros Silva

Prof. Responsável

Prof. Bruno L. Cunha

Coordenador do Curso de Filosofia